

553 - INTERPRETAÇÃO DA NATUREZA NA TRILHA ECOLÓGICA DO LAGEADO - Talitha Casella M. de Freitas (Faculdade de Ciências Agronomicas, Unesp, Botucatu), Maria Julia Ferreira (Faculdade de Ciências Agronomicas, Unesp, Botucatu), Magali Furlan Nehemy (Faculdade de Ciências Agronomicas, Unesp, Botucatu), Fernando Ravanini Gardon (Faculdade de Ciências Agronomicas, Unesp, Botucatu), Guilherme Toledo Bachin (Faculdade de Ciências Agronomicas, Unesp, Botucatu), Valdemir Rodrigues (Faculdade de Ciências Agronomicas, Unesp, Botucatu) - tcmdfreitas@fca.unesp.br

Introdução: O projeto da trilha ecológica da Fazenda Lageado tem como prioridade a educação ambiental voltada para a comunidade local, abrangendo todas as faixas etárias. Os visitantes adquirem informações que são passadas pelos monitores. Estas informações são conceitos ambientais passados de forma dinâmica por meio de brincadeiras, placas e muito diálogo. A forma mais eficiente de passar valores naturais para os visitantes é através dos cinco sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) que estabelecem a relação entre homem e natureza. **Objetivos:** Interpretação da natureza através dos cinco sentidos na Trilha sob floresta, Evidenciar os valores naturais, despertando assim o entusiasmo e interesse em relação ao meio ambiente no indivíduo participante, Despertar a consciência ambiental nos visitantes da Trilha, Promover a extensão universitária através da educação ambiental. **Métodos:** Os cinco sentidos humanos são as principais ferramentas para mostrar que existe uma ligação entre homem e o meio onde ele vive e que por sua vez essa ligação deve ser observada na trilha. A cada sentido observado durante a caminhada passe-se uma lição ambiental que pode ser relacionada ao mesmo sentido. O estudante percebe a partir daí a importância da natureza quando esta é diretamente relacionada com sua realidade. As placas interpretativas também são ferramentas para conservar a atenção do estudante durante o percurso da trilha. Outra ferramenta imprescindível é o preparo do grupo de monitores da trilha: a interpretação pessoal depende do entusiasmo passado pelo grupo de monitores. **Resultados:** Os visitantes que em geral visitam a trilha são, em sua maioria, de escolas de Botucatu e região. Percebe-se que os resultados são qualitativos: as professoras que acompanham seus alunos mostram-se mais interessadas e dispostas a tratar de assuntos ambientais em sala de aula depois de participarem do passeio na Trilha. Percebe-se também que as crianças são participativas e interessadas quando se utilizam os cinco sentidos como maneira de aproximação com a natureza. A interpretação ambiental é uma transformação da linguagem da natureza para a língua dos homens, criando assim, a percepção de uma nova realidade. A mesma interpretação faz com que o indivíduo mude de ambiente e leva-o a compreender mais profundamente as suas concepções em relação aos ecossistemas naturais e criados. Dessa maneira conclui-se que o uso de trilhas para facilitar a sensibilização e conscientização ambiental torna-se indispensável, pois os visitantes se sentem mais envolvidos pela proteção da natureza e motivados a defender a floresta devido sua importância local e global.